

# BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA

NOVEMBRO DE 2018 A FEVEREIRO DE 2019

**PROEX**  
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO,  
ARTE E CULTURA

**UNILAB**  
Universidade da Integração Internacional  
da Lusofonia Afro-Brasileira



## PROJETO DE EXTENSÃO 'POR QUE PENSAR DIREITOS' CAMPUS DOS MALÊS - BAHIA

### Mais destaques desta edição:

- Projeto “Lamparina de Histórias na Unilab” no Festival Internacional de Contos
- SAMBA
- Parcerias e eventos apoiados pela PROEX
- Extensão em Ação: atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão da Unilab
- Lançamento da WebRadio Universitária Unisons

## Projeto “Lamparina de Histórias na Unilab” no Festival Internacional de Contos



Projeto “Lamparina de Histórias” é composto por estudantes de diferentes cursos de graduação da Unilab



Estudante guineense, Anílsa Almeida na Maratona de Contos Africanos no Festival Internacional de Contos



Banda Cabaçal Palmares, grupo musicista composto por estudantes da Unilab



Maratona de contos africanos, contando com a participação do público infantil

Diretamente do Festival Internacional de Contos “Lamparina de Histórias”, realizado pela Casa da Prosa e apoio da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE), os estudantes da Unilab, selecionados através do projeto “Lamparina de Histórias na Unilab”, promoveram a alegria, interação e envolvimento entre os participantes do evento, ocorrido nos dias 15 e 16 de fevereiro de 2018, no Centro Cultural do Banco do Nordeste (BNB), em Fortaleza/CE.

O grupo composto por 13 estudantes, entre brasileiros e do continente africano, animou o público presente com a Maratona de Contos Africanos. Outro grupo de musicistas, composto por 07 estudantes da Unilab, trouxe os vários ritmos desde xote, baião, frevo e maracatu na apresentação da Banda Cabaçal Palmares.

Na sexta-feira (15), o grupo de estudante de diferentes cursos de graduação da Unilab realizou a contação de histórias infantis aos alunos da Escola Municipal de Ensino Infantil Prof. João Hippolyto de Azevedo e Sá, do bairro Dias Macedo, que interagiram com as histórias e cantaram as músicas de canto e violão.

No período da tarde, a animação ficou por conta da Banda Cabaçal Palmares, que levantou o público e trouxe a cantoria e os ritmos aos visitantes do Centro Cultural do BNB.

Sobre a Banda Cabaçal Palmares

A Banda Cabaçal Palmares surgiu de um projeto de extensão da Unilab, coordenado pelo antigo professor Maurílio Machado e o estudante egresso do Curso de Humanidade, Edson Silva. Entre os instrumentos estão os pífanos, o triângulo, os pratos, a zabumba e o gingado dos musicistas: Carlos Sousa, Jardson Nascimento, Yago Pinheiro, Janderson Freitas, João Santos, Mbiavanga Garcia e Joel Araújo.

Sobre o Projeto “Lamparina de Histórias na Unilab”

O projeto tem por objetivo prover formação básica de contadores de história para fortalecer a literatura oral e popular dos países parceiros presentes na Unilab, com carga horária total de 120 h/a, divididas entre atividades de formação presencial, realizadas aos sábados no Campus da Liberdade, em Redenção/CE, e a distância.

Durante o projeto, os jovens participarão de três ciclos de atividades: ciclo de formação (encontros teóricos), ciclo de pesquisa e ensaios e ciclo de apresentações.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)



# BOLETIM INFORMATIVO

# EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



## Proex colabora na organização da XI Mostra de Cinema Africano na UNILAB



Cartaz alusivo à XI Mostra de Cinema Africano (MCA), realizado em Fortaleza, Crato e Redenção.



As exibições de filmes foram seguidas por debates, conduzidos por professores.



Público presente no Campus da Liberdade durante a XI Mostra de Cinema Africano.

A XI Mostra de Cinema Africano (MCA), evento anual organizado pelo Prof. Dr. Franck Ribard da Universidade Federal do Ceará (UFC), contou nesta edição com a parceria da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) e da Universidade Regional do Cariri (URCA).

Com o tema “Lusofonias Africanas”, esta edição da MCA fez exibições em três municípios diferentes. A primeira semana da Mostra ocorreu na URCA, na cidade do Crato, no Teatro Raquel de Queiroz, entre os dias 12 e 14 de novembro de 2018. A segunda cidade a ser visitada pela Mostra foi Fortaleza. Na capital cearense, as exibições se dividiram entre o Centro Cultural do Banco do Nordeste e o Cineteatro São Luís, entre os dias 26 a 30 de novembro de 2018. A terceira cidade a receber o evento foi Redenção, onde houve exibições na UNILAB no Campus da Liberdade, entre os dias 03 e 07 de dezembro. Na UNILAB, a mostra foi parte da programação cultural oferecida pela Proex, na Semana de Ambientação Acadêmica (SAMBA).

A Mostra de Cinema Africano consistiu na exibição de filmes africanos, seguida de debate promovidos por professores interessados no tema. O professor Marcos Coelho, coordenador de Arte e Cultura, participou do evento no Crato, representando a Proex. No Campus da Liberdade, em Redenção, a MCA conta com a colaboração de professores da UNILAB e da UFC. O público atendido foi de 158 expectadores, uma média diária de 31 participantes.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)

## II Seminário Nacional Negras e Negros LGBT (parceria)



Participantes do II Seminário Nacional Negras e Negros LGBT, em registro após mais uma mesa temática.



A participação do público foi uma das marcas registradas do evento, ocorrido no Campus da Liberdade.

Entre 23 e 25 de novembro de 2018, a Unilab recebeu o II Seminário Nacional de Negras e Negros LGBT, organizado pelo Conselho Nacional de Combate à Discriminação e Promoção dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (CNCD/LGBT), do Ministério dos Direitos Humanos (MDH). Cine debate, apresentações culturais e cinco mesas temáticas integraram a programação, cuja abertura contou com a presença do presidente do CNCD/LGBT, Washington Dias, da diretora LGBT/MDH, Marina Reidel, e do secretário executivo de Cidadania/MDH, Hebert Viana, entre outras representações. Paralelamente, realizou-se o I Festival de Arte e Cultura Negre LGBT, com o tema “Por um País livre de racismo e lgbtfobia”. Fruto de uma parceria entre CNCD/LGBT e Unilab, o festival objetivou a promoção da integração entre participantes, convidados e interessados no evento, para além de reafirmar reflexões acerca do empoderamento LGBT Negre.

O evento teve o apoio institucional da Unilab, por meio da Reitoria e da Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (Proex).

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)

## Samba: Oficina “Ladeira abaixo: uma iniciação à arte do palhaço”



Toda a atenção dedicada aos ensinamentos do facilitador da oficina, Neto Holanda.



Alunos da oficina pondo em prática algumas das técnicas discutidas durante o encontro.

Existem inúmeras maneiras se ser iniciado(a) na arte da palhaçaria. Existe o modo das famílias tradicionais de circo, em que se aprende no seio da família de origem – e diariamente – sobre a técnica e o repertório das gerações; existe a aprendizagem por meio de saídas e meios de relação e apresentação na rua, que também tem sua lógica e metodologia próprias; nesse mesmo sentido, existe um meio mais empírico de experimentar a palhaçaria, como quando nos chamam, por exemplo, para animar alguma festa e, por curiosidade e/ou por necessidade, nos caracterizamos e vamos. Entre essas e outras maneiras, a oficina tratou, especificamente, da metodologia do palhaço pessoal, consagrada pelo ator e diretor francês Jacques Lecoq e propagada por grupos de referência no Brasil e no mundo. Essa técnica valoriza a exposição pessoal e a exploração do próprio ridículo para a descoberta de si mesmo e do próprio palhaço, não sendo este um personagem, mas uma dilatação de inúmeros aspectos da própria personalidade. Participaram 13 alunos em cada um dos dias.

Mais informações:

[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)



**IX Congresso Internacional da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (parceria)**

*O evento contou com a presença de pesquisadores de diversas instituições de ensino superior do Brasil.*



*Grupos artísticos de diversas linguagens construíram a programação cultural do evento.*



*A apresentação de dança foi destaque durante a programação cultural do Congresso.*



*A Pró-reitora da PROEX, Profa. Rafaella Pessoa e a Profa. Luma Nogueira, durante o encerramento do evento.*

Em novembro, a Unilab, juntamente com a ABEH e a Universidade Federal do Ceará (UFC), promoveu a nona edição do Congresso Internacional de Estudos Sobre a Diversidade Sexual e de Gênero da Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (CINABEH), que aconteceu pela primeira vez no Ceará. A temática apresentada trouxe a “Diversidade Sexual, Gênero e Raça: Diálogo Brasil-África” como foco de pesquisas, apresentações e palestras aos participantes do evento e interessados nas temáticas. De acordo com a organização, estiveram presente aos equipamentos (Centro de Convivências da UFC e Centro Cultural Dragão do Mar) em Fortaleza/CE, cerca de 2135 pessoas nas atividades realizadas durante os três dias.

O congresso reuniu pesquisadores de universidades públicas federais, estaduais e particulares atuando na área de estudos sobre gêneros e diversidade sexual, como também estudantes dos campi da Unilab da Bahia (Campus dos Malês) e do Ceará (Campus da Liberdade, Auroras e Unidade Acadêmica dos Palmares), além dos monitores e congressistas. A Associação Brasileira de Estudos da Homocultura (ABEH) é presidida pela professora do Instituto de Humanidades (IH/Unilab) e doutora em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Luma Nogueira de Andrade, pesquisadora do gênero feminino e sexualidade.

Além de conferências com palestrantes internacionais, o evento trouxe simpósios temáticos, exposição de banners, apresentações artísticas, debates e uma programação artístico-cultural com as mais variadas linguagens: música, artes cênicas, artes visuais e audiovisual. A Pró-Reitoria de Extensão Arte e Cultura (Proex/Unilab) colaborou com a realização da programação artística através dos grupos formados em projetos e programas de extensão da Unilab, como o grupo Unisons e Vozes D’África.

**Mais informações:**

**[coord.artecultura@unilab.edu.br](mailto:coord.artecultura@unilab.edu.br)**

# BOLETIM INFORMATIVO

# EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



## Extensão em AÇÃO

### Projeto Educação em Solos no Maciço de Baturité



*Exposição realizada pelo projeto Solo Vivo, em alusão ao Dia Mundial do Solo, comemorado em 5 de dezembro.*



*A exposição aconteceu no pátio do Campus da Liberdade da Unilab, em Redenção (CE).*



*Pinturas, experimentos e amostras de solo estavam entre os diversos materiais expostos pelo projeto.*



*Equipe do projeto, reunida durante a exposição comemorativa ao Dia Mundial do Solo (5 de dezembro).*

O tema “Educação em Solos” tem avançado muito nas últimas décadas e alcança muitas instituições de ensino e pesquisa pelo Brasil. Na UNILAB, o interesse pelo tema se deu em janeiro de 2015 (ano proclamado como “Ano Internacional do Solo” pela FAO) com uma oficina intitulada “Oficina de Educação em Solos”. A oficina contou com a participação de 19 estudantes do curso de Agronomia que criaram e/ou reproduziram materiais didáticos sobre o tema e, ao final da oficina, o tema foi apresentado à comunidade acadêmica da instituição por meio de uma exposição. A partir de 2016, com a aprovação do primeiro projeto de extensão foi possível abranger um maior público-alvo, através das ações de estudantes do curso de Agronomia que trabalharam em diversas escolas na região do Maciço de Baturité, divulgando conhecimentos, compartilhando e construindo materiais sobre solos. Até agora o projeto realizou mais de 15 eventos em escolas dos municípios de Redenção, Acarape e Barreira alcançando um total de 372 participantes com idades entre 09 e 18 anos além de eventos na Universidade com a participação de aproximadamente 270 pessoas.

No dia 5 de dezembro comemorou-se o Dia Mundial do Solo. A data foi proposta pela União Internacional de Ciência do Solo e endossada pela FAO – Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação para ser uma referência na agenda ambiental dos povos. Em alusão ao Dia Mundial do Solo o Projeto Solo Vivo realizou uma exposição comemorativa no pátio do Campus da Liberdade, com demonstração de experimentos, imagens e pinturas com tintas de terra. Além dessa exposição, o projeto ainda tem realizado ações na feira agroecológica da Unilab, já que 95% dos alimentos consumidos no mundo todo vem do solo.

O solo é um recurso natural que ainda tem recebido pouca atenção em relação aos demais componentes do ecossistema, como o ar, a vegetação e a água. Entretanto, ele é fundamental para a vida no planeta pois desempenha inúmeras funções desde a produção de alimentos, fibras e energia; abrigo para os mais variados organismos, base para a construção civil, atua como reservatório de água, filtra e transforma resíduos. A preocupação com a qualidade do solo afeta diretamente a vida dos seres humanos, principalmente pela relação deste recurso com a água e com a alimentação. A degradação dos solos afeta a segurança e a soberania alimentar.

Mais informações:

[scblum@unilab.edu.br](mailto:scblum@unilab.edu.br)



## Extensão em AÇÃO

## Projeto Desenvolvimento participativo de sistema agroflorestal: alternativa para produção sustentável da agricultura familiar



*Intercâmbio de experiências entre agricultores, discentes e docentes do curso de Agronomia da Unilab.*



*Visita à área de plantação de cultivo de sabiá, no município de Itapipoca (CE).*



*Roda de conversa e confraternização entre os participantes do projeto e os moradores locais.*



*Troca de experiências e práticas no assentamento Várzea do Mundaú, Trairi/CE.*

O Projeto de Extensão “Desenvolvimento participativo de sistema agroflorestal: alternativa para produção sustentável da agricultura familiar” promoveu, no mês de novembro de 2018, mais um intercâmbio e troca de saberes envolvendo agricultores da comunidade de Umari, município de Pacajus/CE.

A atividade teve a participação de 14 agricultores, um pesquisador da Embrapa e uma técnica do Cetra, além da equipe do projeto, composta por três discentes e uma docente do curso de Agronomia da Unilab. A visita foi realizada em dois municípios: assentamento Várzea do Mundaú, em Trairi/CE, que consiste em uma unidade produtiva agroecológica (florestação), e um quintal produtivo localizado na cidade de Itapipoca/CE.

**TROCA DE EXPERIÊNCIAS** - No assentamento Várzea do Mundaú, os agricultores da comunidade de Umari foram recebidos pelo casal Francisca Menezes e José Júlio, que possuem uma unidade de produção agroecológica. Houve uma breve introdução sobre o histórico da área, com ênfase nos princípios adotados para a realização do sistema agroecológico.

**VISITAS** - As visitas às áreas de produção tiveram início no quintal produtivo, onde José Júlio mostrou diversos cultivos, como: alface, coentro e cebolinha, além da criação de animais, produção de mel de abelha e produtos que são comercializados na feira de Itapipoca.

No segundo momento, a visita continuou no cultivo de sabiá, onde o agricultor ressaltou a importância dos tratamentos culturais e a potencialidade da cultura para os agricultores de Umari.

Outra visita ocorreu na propriedade de Inácia Patrícia e Marcos Manuel. Após uma roda de conversa, os participantes conheceram o quintal produtivo, onde foi apresentado o plantio de mandioca em sistema agroflorestal, com a presença de algumas espécies nativas do bioma caatinga, forrageiras e frutíferas. Além da produção de mudas, é muito utilizado o subproduto do caju, para a produção de cajuína, geleia e doce. Finalizando a atividade, uma roda de conversa permitiu a exposição dos aprendizados, sendo destacadas as experiências adquiridas, ao longo do percurso sobre os cultivos agrícolas, manejo e aplicação, além das potencialidades de cada cultura.

Mais informações:

[ivanilda@unilab.edu.br](mailto:ivanilda@unilab.edu.br)

## Extensão em AÇÃO

## Projeto Por que pensar direitos e o exercício da cidadania



Participantes do projeto apresentando seus resultados aos colegas da Administração Pública, no Campus dos Malês.



Equipe do projeto, durante mais uma apresentação de resultados em sala de aula.



Diálogo e discussões em grupo foram ferramentas essenciais para o sucesso do projeto.



Equipe do projeto contou com o trabalho harmônico dos docentes, alunos e técnicos administrativos.

O projeto de extensão “Por que pensar direitos e o exercício da cidadania” encerra a edição 2018 com apresentações dos projetos de intervenções na Administração Pública. Excelentes projetos nos quais os cursistas realizaram como forma de conclusão de curso de extensão de Práticas Laborais no Serviço Público e as Diversidades Contemporâneas com o auxílio da equipe do Projeto, tendo como temas:

- É possível uma escola ser atrativa aos adolescentes?
- Programa Saúde na Escola (PSE): Dialogando sobre Saúde Sexual no Colégio Estadual Martinho Salles Brasil;
- O agente comunitário em Saúde;
- Criação de um centro de formação básica em línguas inglesa e francesa no município de São Francisco do Conde;
- A implementação da Lei nº 10.639/2003 na Rede Municipal da Educação de São Francisco do Conde: êxitos, fracassos e estudos de suas possíveis melhorias;
- Escola Ideal e um Sistema Educacional de Qualidade baseado na Escola Monteiro Lobato no Município de São Francisco do Conde - BA;
- Uma cidade atrativa ao turismo com suas belezas naturais – São Francisco do Conde.

O projeto teve a participação de colaboradores internos, discentes da Unilab, como: Diego Rócio, Danildo Camala, Mamadú Cissé, Lourdes Salvador, Manuela Santos, Larissa Sobral, Juscileide Cabral e discente e Técnica em Enfermagem Camila Rosa, além dos Servidores: Profª Isis Conceição, Profª Clarisse Paradis, a Profª Jaciara de Santana, a Técnica Arquivologista Adelmária Ione e o Psicólogo Dilson Gonçalves. O projeto estendeu-se pelos municípios de Candeias, Madre de Deus, Terra Nova, Santo Amaro e São Francisco do Conde. No desenvolvimento do projeto houve a realização de um Curso de Extensão de Práticas Laborais, Mutirão da Cidadania e Rodas de Diálogo.

Mais informações:

[reinaldo.p.aguiar@unilab.edu.br](mailto:reinaldo.p.aguiar@unilab.edu.br)



## Extensão em AÇÃO

## Projeto Unisons: radioweb e desenvolvimento artístico-cultural



A WebRádio Universitária (WEBRu), criada por meio do projeto de extensão Unisons: radioweb e desenvolvimento artístico-cultural, tem como objetivo oferecer à comunidade acadêmica e externa uma programação de rádio de qualidade, fazer a divulgação da banda Unisons, composta por alunos da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), bem como divulgação das atividades científicas e artístico-culturais da universidade e promover bimestralmente uma oficina de desenvolvimento artístico-cultural em diversas linguagens artísticas e noções básicas das práticas de Rádio pela internet (radioweb).

A coordenação do projeto afirma que as atividades ainda estão em fase experimental, “mas de agora em diante não tem mais volta, só iremos melhorar. Outros projetos de extensão também podem enviar propostas de programas ou programação para serem veiculadas na WebRu. Essa é uma rádio nossa, da comunidade acadêmica da Unilab”, destaca o coordenador, Luciano Moraes, que é também produtor cultural da universidade.

No site da WebRádio Universitária há uma aba de programação com o nome do programa e do criador da playlist. Está ocorrendo ainda formação de monitores para trabalhar com os aplicativos, que são softwares simples, com licença de uso contratada.

O projeto Unisons: radioweb e desenvolvimento artístico-cultural, aprovado no Edital Pibeac 2019, institucionaliza suas atividades por meio da Pró-Reitoria de Extensão Arte e Cultura (Proex) da Unilab. (Fonte: ASSECOM)

Mais informações:

[lucianomoraes@unilab.edu.br](mailto:lucianomoraes@unilab.edu.br)

# BOLETIM INFORMATIVO EXTENSÃO, ARTE e CULTURA



## Expediente

**Reitor**  
Prof. Alexandre Cunha Costa

**Vice-reitora**  
Profa. Andrea Gomes Linard

### EQUIPE PROEX

**Rafaella Pessoa Moreira**  
Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura

**Lídia Mateus Cavalcante**  
Chefe de Secretaria

**Edmara Chaves Costa**  
Coordenadora de Extensão e Assuntos Comunitários

**Francisca Angélica Carvalho de Oliveira**  
Chefe da Seção de Comunicação e Documentação

**Marilene Alves da Silva**  
Gerente da Divisão de Extensão e Divisão Financeira

**Ricardo Gadelha**  
Assistente em Administração

**Marcos Vinicius Santos Dias Coelho**  
Coordenador de Arte e Cultura

**Antonio Luciano Morais Melo Filho**  
Produtor Cultural

**Nixon Gleyson Melo de Araújo**  
Chefe da seção de Núcleo de Arte e Cultura

**Sâmia de Sousa Oliveira**  
Assistente em Administração

**Ana Paula dos Santos Medeiros**  
Auxiliar em Administração

**Diana Maria Lopes de Lima**  
Auxiliar em Administração

**Maria Whildislane da Silva**  
Auxiliar em Administração

Boletim Informativo Extensão, Arte e Cultura é um produto desenvolvido pela equipe Proex, em parceria com a Assessoria de Comunicação da Unilab.

**Editoração**  
Ricardo Gadelha

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Av. da Abolição, nº 3 - Centro, Redenção - CE  
Fone: (85) 3332-1410. Email: gabinete@unilab.edu.br